Miguel Díaz-Canel eleito presidente de Cuba

Havana, 19 de abril (RHC).- Miguel Díaz-Canel é o novo presidente de Cuba. Ele foi eleito pelos deputados que assumiram ontem seus postos na Assembleia Nacional do Poder Popular no início de sua 9ª legislatura, com 99,84% dos votos.

O primeiro vice-presidente será Salvador Valdés, que obteve 100% dos votos. As demais vice-presidências serão ocupadas pelo Comandante da Revolução Ramiro Valdés, o ministro da Saúde Roberto Morales, a Controladora Geral Gladys Bejerano, a diretora do Instituto de Recursos Hidráulicos Inés Maria Chapman, e a presidente da Assembleia Provincial do Poder Popular de Santiago de Cuba Beatriz Johnson.

O Conselho de Estado tem mais 23 integrantes e um secretário, posto para o qual foi reeleito Homero Acosta. Díaz Canel é o novo presidente do Conselho de Estado e do Conselho de Ministros, e Valdés o vice em ambos os órgãos. Ontem, Esteban Lazo foi reeleito como titular do Parlamento.

Em seu discurso de posse, o novo mandatário cubano reiterou sua confiança na força e sabedoria do povo para enfrentar os desafios da Revolução e da construção do socialismo, e disse que a continuidade do processo iniciado em 1959 se baseia nas ideias do líder histórico da Revolução Fidel Castro e no exemplo, valor e ensinamentos de Raúl Castro, a quem acaba de substituir na chefia do Estado. Afirmou que a principal meta do Parlamento é dar continuidade ao processo revolucionário.

Díaz-Canel ressaltou o exemplo de luta e os ensinamentos de Fidel e de Raúl, e recordou importantes decisões tomadas por seu antecessor. Sublinhou o papel de Raúl Castro no restabelecimento das relações diplomáticas com os EUA, a promoção da unidade na América Latina e o Caribe, as negociações de paz na Colômbia, a liberdade dos cinco cubanos que estiveram mais de 15 anos presos nos EUA por lutarem contra o terrorismo, e o apoio aos povos do Haiti e Porto Rico.

O novo presidente cubano exortou à unidade do povo para continuar construindo um socialismo próspero e sustentável, com todos e para o bem de todos, e recordou que há dois anos, no encerramento do 7º Congresso do Partido Comunista de Cuba, Raúl Castro disse que entregaria às novas gerações a bandeira da Revolução e do socialismo. Raúl prosseguirá como primeiro-secretário do Partido Comunista de Cuba até 2021.

Atendendo proposta de Díaz-Canel, o novo gabinete ministerial será anunciado na próxima sessão do Parlamento, em julho.

A sessão do Parlamento foi encerrada por Raúl Castro, que expressou sua confiança no Presidente eleito e destacou sua fidelidade à Revolução, sua solidez política, suas virtudes, experiência e dedicação. Também, sua trajetória política e de trabalho. Mencionou seu desempenho como primeiro-secretário do Partido Comunista nas províncias de Villa Clara e Holguín, ministro do Ensino Superior e primeiro vice-presidente do Conselho de Estado.

Raúl destacou que o processo eleitoral em Cuba teve uma participação massiva da população, que respaldou a Revolução e a democracia socialista. Recordou que esta sessão da Assembleia Nacional coincidiu com o aniversário 57 da vitória sobre a invasão mercenária por Playa Girón, na Baía dos Porcos, organizada e financiada pelos EUA, que deu todo o apoio logístico e militar.

Em seu discurso, o chefe de Estado saliente anunciou que na próxima sessão do Parlamento, em julho, será apresentado o projeto de uma nova Constituição. Garantiu que as modificações ao texto atual serão debatidas com o povo e submetidas a referendo. A ideia é incluir as prioridades no processo de atualização em curso no país para fortalecer a Revolução e avançar na construção de um socialismo próspero e sustentável, sem modificar o objetivo estratégico do trabalho do Partido Comunista de Cuba.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/160320-miguel-diaz-canel-eleito-presidente-de-cuba

Radio Habana Cuba